

Esporotricose associada a gatos em humanos

Causada pelo *Sporothrix brasiliensis*



PROFISSIONAIS DA SAÚDE: a esporotricose emergente é transmitida geralmente por mordida ou arranhão de um gato infectado, e pode ter consequências graves.

O que é a esporotricose?

A esporotricose é uma infecção por fungos que pode infectar humanos, gatos e outros mamíferos. Ela causa geralmente pústulas e abscessos isolados, mas também pode atingir os linfonodos ou até mesmo causar infecções disseminadas que envolvem os ossos, pulmões ou o sistema nervoso central.

A esporotricose pode ser causada por determinadas espécies de *Sporothrix*, mais comumente o *S. schenckii* nos Estados Unidos, adquirido tipicamente pelo contato de pele ferida com material vegetal que contenha esse fungo. No entanto, no Brasil a espécie *S. brasiliensis* tem crescido como uma doença zoonótica transmitida de gatos a humanos por meio de mordidas e arranhões de gatos infectados. Essa espécie parece causar uma doença mais grave entre humanos e animais que outras espécies de *Sporothrix*, embora ainda não tenha sido detectada nos Estados Unidos.

Características clínicas

A esporotricose humana pode ocorrer em duas formas: uma forma cutânea e outra extracutânea.

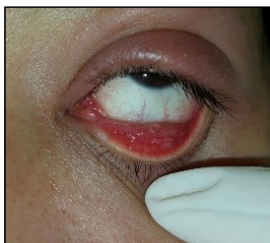
As formas cutâneas (na pele) podem causar:

- Nódulos ou abscessos subcutâneos
- Lesões ulcerativas
- Linfonodos aumentados
- Reações de hipersensibilidade



As formas extracutâneas e disseminadas podem causar:

- Lesões oculares
- Infecções respiratórias
- Cavitação pulmonar
- Invasão óssea
- Encefalite e meningite



Diagnóstico e tratamento

Considere o *S. brasiliensis* como uma causa de lesões cutâneas inexplicáveis após arranhões ou mordidas de gatos, especialmente raças do Brasil e de países vizinhos.

A esporotricose é mais bem diagnosticada por meio de cultura de espécimes clínicos. Métodos moleculares como a reação em cadeia da polimerase (aprovisionamento) podem ser empregados para determinar a espécie responsável pela infecção. Citologia e imunohistoquímica também podem ser utilizadas um diagnóstico inicial. Exames sorológicos para a detecção de anticorpos estão disponíveis comercialmente, mas seu desempenho pode variar segundo a apresentação da doença.

A esporotricose é tratada geralmente com itraconazol administrado por via oral. Algumas vezes se utiliza uma solução supersaturada de iodeto de potássio (SSKI), posaconazol, terbinafina e fluconazol. A anfotericina B pode ser necessária como terapia inicial para casos graves da doença. O tratamento prolongado de três a seis meses ou mais é frequentemente necessário, dependendo do tipo de infecção e da resposta à terapia. A criocirurgia pode ser considerada para pacientes com espessas lesões ceratóticas ou grávidas.

Prevenção e controle

- As pessoas devem ter cuidado com animais desconhecidos e abordar gatos com cautela, mesmo que pareçam mansos
- Avise seu órgão de saúde municipal ou estadual se você detectar casos de esporotricose humana ou animal causada por *S. brasiliensis*.



U.S. Department of Health and Human Services
Centers for Disease Control and Prevention